

Trabalhadores da White Martins

A direção do sindicato ficou surpresa e indignada com as demissões na empresa.

A White Martins solicitou uma reunião com o sindicato, para notificar as demissões que, segundo a empresa, deveriam ocorrer. Porém, no mesmo momento, os trabalhadores estavam sendo demitidos pela empresa.

O sindicato é contra qualquer demissão e foi apunhalado, pois as demissões ocorreram no mesmo momento da reunião.

A empresa afirmou que as dispensas aconteceriam e que a reunião seria para apresentar o programa de demissão incentivada, onde serão beneficiados apenas os trabalhadores com mais de 10 anos de empresa, que receberão de 1 a 10 salários, dependendo do tempo de casa e idade. E a cesta básica, plano de saúde e odontológico até o dia 31 de maio.

O programa é opcional e os trabalhadores que aceitarem não poderão voltar a ser contratados, caso exista necessidade da empresa.

Para tentar diminuir o impacto das demissões, o sindicato fez a contraproposta de meio salário por ano trabalhado, cesta básica, plano de saúde e odontológico por seis meses, para todos os que foram demitidos.

A empresa concedeu, apenas, mais dois meses de cesta básica, estendendo o benefício até julho.

Entendemos a situação, com a crise financeira mundial, mas os trabalhadores não devem pagar a conta, pois são os que produzem o lucro e bons resultados da empresa. Mas essa atitude da empresa é coerente com sua postura com os trabalhadores, que já tiveram a sua insalubridade cortada e são os mais prejudicados.

